

Versão:

A Nero Claudio, filho de Divo Claudio, neto de Germanico Cesar, bisneto de Tiberio Cesar Augusto, tresneto de Divo Augusto, Cesar Augusto, vencedor dos Germanos, Pontifice Maxima, gozando já do poder Tribunicio pela terceira vez, sendo Capitão General a terceira, Consul a segunda, eleito para o tornar a ser a terceira, Caio Heio Primo, Flamine Augustal perpetuo, fez erigir este Tablado, e Orquestra com os mais ornamentos competentes á sua custa.

Sem fallar no muito que ha que dizer e explicar sobre esta Inscrição, não se dispensa o mencionado Professor de já d'aqui advertir que demostrara pelos Fastos Consulares correctos, pela Historia, e pela Arte de verificar as Datas que o anno do segundo Consulado do *Nero*, e terceiro do seu poder Tribunicio vem, segundo o escrutinio da mais exacta Chronologia, a cahir sem dúvida alguma, e com toda a evidencia no anno 57 do Nascimento de *Christo*, e 810 da fundação de *Roma*, vindo a ter de antiguidade ao presente a erecção do Tablado e Orquestra, de que se trata, 1742 annos».

(Segundo Supplemento à *Gazeta de Lisboa*, n.º vi, 9 de Fevereiro de 1799).

«*Avisos.* — Se alguem quizer comprar huma Collecção de medalhas e dinheiros antigos, a qual consta de setecentas peças, entrando neste numero muitas d'Imperadores Romanos, de prata e cobre, falle com o Distribuidor da Gazeta, *Ignacio de Castro*, o qual dirá aonde se pode ver e ajustar».

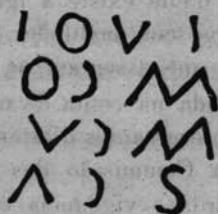
(Suplemento à *Gazeta de Lisboa*, n.º viii, 22 de Fevereiro de 1799).

PEDRO A. DE AZEVEDO,

Cimo da Villa da Castanheira (concelho de Chaves)

Á notícia que d'esta localidade traz *O Arch. Port.*, III, 285, podemos hoje acrescentar a de um achado, num curral, de uma lapide votiva inedita que está no Museu e que tem a seguinte inscrição¹:

¹ [Isto é: IOVI O(ptimo) M(aximo): V(otum) M(erito) A(nimo) S(olvit). As curvas que se vêem nas tres ultimas linhas são *hederae distinguentes*, isto é, signaes de separação de palavras. — É curioso que a inscrição não tenha o nome do dedicante. — J. L. DE V.]

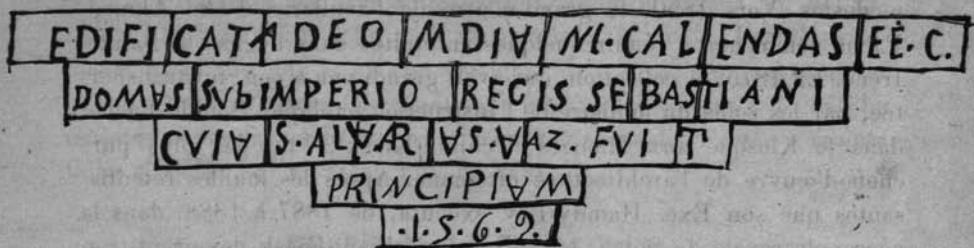


É de granito grosso e tem 0^m,47 de altura, 0^m,28 de largura; o corpo das letras regula por 0^m,16.

Segundo as informações que me deu o meu ilustrado amigo, capelão militar e professor do Lyceu, P.^o João de Almeida Pessanha, a quem devo a indicação d'esta lapide, ainda agora se vê no portal da capella de Santa Helena, em Santa Cruz da Castanheira, que está secularizada e servindo de palheiro, uma pedra de granito grosso, de proximamente 1^m,40 de comprido e 0^m,40 de largura, com esta inscrição:

**LOVESOIDETRESS.SCRANITE
AFLAVTI**

e numa casa esta¹:



Outras informações obtive que me trouxeram no conhecimento de que no termo de Cimo da Villa ha vestigios de um importante castro no meio do qual se vê uma pequena capella dedicada a S. Sebastião;

¹ [Isto é: *Edificata Deo M(aximo) d(ie)? Iuni(i) calendas h(a)e domus sub imperio regis Sebastiani; cuius Alvarus Vaz fuit principium 1569*:— «Foi esta casa dedicada ao Altissimo no 1.^o de Junho de 1569, no reinado de D. Sebastião, por Alvaro Vaz»: *Die calendas* é barbarismo latino; a forma classica era: *calendas Iunii*.— J. L. de V.]

e que um pouco desviada d'elle existe a igreja de S. João, notavel pela sua architectura, pelos seus modilhões, pela quantidade e varieade de figuras grotescas que assentam na sua cornija, o que tudo lhe dá motivos para ser tida na conta de um dos monumentos mais antigos e mais curiosos e interessantes d'estes sitios, e para que devem convergir as attenções da Commissão dos Monumentos Nacionaes, tomando sobre a sua guarda e vigilancia esta preciosa reliquia arachaica, que nos dizem, que entre a gente do povo, é considerada como tendo servido de mesquita.

Bragança, Dezembro de 1898.

ALBINO PEREIRA LOPO.

Protecção dada pelos Govérmhos, corporações officiaes e Institutos scientificos á Archeologia

14. Museu Imperial Ottomano de Constantinopla

«Le Musée impérial ottoman est devenu rapidement, dans ces dernières années, grâce à l'intelligente activité de son directeur, Hamdy-Bey, l'un des plus beaux de l'Europe. Ses débuts furent modestes. Vers 1850, le grand-maitre de l'artillerie, Féhi Ahmed-Pacha commença à réunir quelques antiquités dans l'église de Sainte-Irène. En 1875, la collection, qui avait grandi peu à peu, fut transportée, par les soins du ministre de l'Instruction publique, Soubhi-Pacha, dans le Kiosque aux faïences (Tchinili-Kiosk), l'un des plus purs chefs-d'œuvre de l'architecture ottomane. Après les fouilles retentissantes que son Exc. Hamdy-Bey exécuta, de 1887 à 1888, dans la nécropole royale de Sidon, les salles du Tchinili-Kiosk devinrent trop petites pour contenir les merveilleux trésors que l'heureux surintendant des Beaux-Arts avait exhumés. On bâtit alors, en face du kiosque aux faïences, un vaste pavillon qui reçut les sarcophages de Saïda. A son tour, cet édifice ne suffit plus à loger les richesses qui affluent de tous les points de l'empire. Une nouvelle construction s'impose. Il est question d'élever, sur une des terrasses du vieux Séral, un monument qui reproduirait les dispositions du temple d'Hécate à Lagina, et où serait insérée, à sa place naturelle, la frise qu'Hamdy-Bey a dégagée en fouillant les ruines du sanctuaire».

(G. Radet, in *Revue des Universités du Midi*, II, 483).